

## DESAFIOS DO VALE DO RIBEIRA: DA AGRICULTURA A INDUSTRIA

Erick Willy Weissenberg Batista, Eduardo Martins Rao, Octavio Forti Neto, Igor Gabriel Lima, Ricardo Nakamura & Carolina da Silva Perez

### Resumo

O Vale do Ribeira, em São Paulo, possui uma história rica, desde os tempos pré-coloniais até o século XX, com influência da imigração japonesa. Apesar de enfrentar desafios econômicos devido ao isolamento geográfico, a região viu melhorias no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ao longo do tempo. O potencial econômico inclui a modernização da agricultura, turismo sustentável e investimentos em educação. Para alcançar esse potencial, é crucial desenvolver infraestrutura, parcerias público-privadas e promover o empreendedorismo local, além de considerar oportunidades na indústria de insumos minerais devido à localização estratégica da região.

**Palavra – chave:** *imigração japonesa, modernização da agricultura, empreendedorismo.*

### 1. Introdução

A região do Vale do Ribeira, situada no estado de São Paulo, Brasil, possui uma história rica e diversificada (Braga, 1999). Sua formação remonta aos tempos pré-coloniais, quando era habitada por diferentes grupos indígenas, como os Tupiniquins e os Guaranis (Coffani-Nunes, João Vicente and Weissenberg, 2010; Lazaroto, Janiele ; Raiher, 2013; Moura et al., 2011). Com a chegada dos portugueses, a região passou ser explorada por ter recursos naturais como ouro. Durante o período do Império, o Vale do Ribeira teve um papel importante por possuir um importante porto na Cidade de Iguape-SP (Nascimento & Scifoni, 2010). Todavia, a região após o declínio portuário ficou isolada geograficamente e pouco integrada ao processo de desenvolvimento do restante do estado, fosse em termos da economia do café, fosse no processo de industrialização, esse fato se explica pelo relevo acidentado da região e sua composição de solos (Vettorazzi & Angulo Filho, 1986). Porém, a região teve seus próprios ciclos econômicos tal como arroz e chá sobre forte influência da imigração japonesa na região a partir de 1908 e intensificando após 1913

No século XX, a região experimentou transformações significativas com a construção de estradas. No entanto, o Vale do Ribeira ainda enfrentou desafios relacionados ao isolamento geográfico e à falta de infraestrutura básica. Devido pressão econômica para o desmatamento massivo da região ter sido menor do que em outras regiões, seguida da crescente proteção ambiental a partir de 1970 houve uma estigmatização que as políticas de conservação ambiental causaram problemas sociais, identificado pelo IDH, e econômicos para região, formando um fenômeno que podemos considerar um mito.

O IDH é uma medida que avalia o desenvolvimento humano com base em indicadores como a expectativa de vida, o acesso à educação e a renda per capita. No caso do Vale do Ribeira, historicamente, a região enfrentou desafios socioeconômicos que impactaram seu IDH.

Devido à sua economia predominantemente baseada na agricultura de subsistência e na extração de recursos naturais, a renda per capita na região costumava ser baixa em comparação com outras partes do estado de São Paulo. Além disso, o acesso à educação e aos serviços de saúde muitas vezes era limitado devido à falta de infraestrutura adequada.

No entanto, ao longo das décadas, houve esforços para melhorar as condições de vida no Vale do Ribeira. Projetos de desenvolvimento, investimentos em educação e saúde, e a diversificação da economia contribuíram para melhorar o IDH na região. A preservação ambiental também se tornou uma preocupação importante devido à rica biodiversidade da Mata Atlântica presente no Vale do Ribeira.

Em resumo, o Vale do Ribeira, ao longo de sua história, passou por diferentes fases de desenvolvimento econômico e social, e o IDH da região tem sido influenciado por esses fatores. Esforços contínuos estão sendo feitos para melhorar as condições de vida e promover o desenvolvimento humano na região. A região apresentou índices de IDH dos mais baixos do Estado de São Paulo, apesar da melhoria encontra-se na média em 0.771, estando alguns de seus municípios entre os últimos do ranking de IDH do estado.

Buscou-se os caminhos para criação de uma economia dinâmica no Vale do Ribeira por meio da agricultura. Isso pois, outrora a atividade exigia pouco investimento em educação e suposta vocação agrícola. Todavia, exceto pela cadeia produtiva da banana a região não conseguiu estabelecer uma cadeia produtiva que resultasse em emprego e renda em patamares que pague a mesma média salarial do restante do estado. Mas, qual seria potencial econômico do Vale do Ribeira? Esse artigo tem como objetivo explorar ideias dos potenciais econômicos da região.

## **2. Desenvolvimento**

A agricultura desempenha um papel significativo na economia do Vale do Ribeira. O investimento na modernização da agricultura, juntamente com o desenvolvimento da agroindústria local, pode impulsionar ainda mais essa área, gerando empregos e aumentando a produção de alimentos. Esse ponto, é uma realidade que se apresenta também no Brasil, existe uma dependência tecnológica, atualmente em Registro está se formando um polo educacional que poderia com financiamento adequado e parcerias integrar um grande projeto de redução das dependências tecnológicas.

Além disso, o potencial turístico de Registro não pode ser subestimado. Sua proximidade com o litoral, a Mata Atlântica e o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), famoso por suas cavernas

e belezas naturais, oferece oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável. A atração de visitantes e a promoção de eventos turísticos podem impulsionar a economia local e criar empregos na área de hospitalidade. Porém, existe um gargalo em infraestrutura, se faz necessário um projeto para superar esse desafio.

Para alcançar seu pleno potencial de desenvolvimento, Registro precisa investir na educação e capacitação de sua mão de obra. A criação de cursos técnicos e profissionalizantes alinhados com as necessidades locais pode preparar os moradores para empregos no setor agrícola, turismo e outras atividades econômicas locais. Atualmente há diversas instituições ensino superior, técnico e profissionalizante em Registro, todavia seria importante integração dessas instituições nos seus projetos de desenvolvimento na região orientado por um plano desenvolvimento local.

A infraestrutura é o ponto crítico. Melhorias nas estradas, transporte público eficiente e acesso à internet de alta velocidade são fundamentais para atrair investimentos, facilitar o transporte de produtos agrícolas e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O desenvolvimento sustentável deve ser uma prioridade, considerando a rica biodiversidade da região e a importância de preservar a Mata Atlântica circundante. Regulamentações rigorosas e práticas agrícolas sustentáveis podem garantir que o crescimento econômico ocorra de forma responsável.

Parcerias público-privadas desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento local. A colaboração entre o setor público e o setor privado pode atrair investimentos, melhorar os serviços públicos e criar oportunidades de emprego.

Promover o empreendedorismo local e apoiar pequenas empresas também é essencial para diversificar a economia da cidade e criar empregos. Eventos, festivais e a promoção da cultura e patrimônio locais podem atrair visitantes e fortalecer a identidade da cidade.

Todavia, a região tem uma mosaico mineral interessante. Novamente o projeto do Vale do Ribeira pode estar conectado a um Projeto Nacional. Agricultura brasileira é dependente de insumos estrangeiros, sofrendo inclusive com dificuldades das cadeias globais de produção e distribuição, devido à crise sanitária da COVID-19 e com a guerra na Ucrânia. Com isso, pelo Vale ter uma posição logisticamente favorável, entre São Paulo – SP e Curitiba – PR, e estando próximo a Sorocaba-SP e dois portos importantes Santos – SP e Guaraqueçaba - PR, a construção de um projeto de produção nacional de insumos considerando a província mineral da região seria uma possibilidade real.

### **3. Conclusão**

O Vale do Ribeira possui um potencial significativo de desenvolvimento em áreas como agricultura, turismo e educação, podendo ter destaque nacional e global. No entanto, para alcançar esse

potencial, é necessário um planejamento estratégico, investimentos em infraestrutura, educação e sustentabilidade, bem como a promoção do empreendedorismo e parcerias público-privadas. Com esforços coordenados, Registro pode trilhar um caminho de crescimento econômico e qualidade de vida aprimorada para seus habitantes.

#### 4. Referências Bibliográficas

Braga, R. (1999). RAÍZES DA QUESTÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALE DO RIBEIRA. *GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 24, n.* <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/2245>

Coffani-Nunes, João Vicente and Weissenberg, E. W. (2010). *Flora do Vale do Ribeira* (L. C. SILVA, R.B.da; MING, Ed.; 1º). F

Lazaroto, Janiele ; Raiher, A. Pelinski. (2013). Determinantes da renda e pobreza dos agricultores do Vale do Ribeira. *Revista Da Política Agrícola*. <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/279/235>

Moura, C., Alexandre, F., Dal, R., & Arzolla, P. (2011). Os Mosaicos De Unidades De Conservação Na Região Do Vale Do Ribeira, São Paulo: Considerações Sobre Os Processos De Criação. *OLAM - Ciência & Tecnologia, 11(1)*.

Nascimento, F. B. do, & Scifoni, S. (2010). A paisagem cultural como novo paradigma para a proteção: a experiência do Vale do Ribeira- SP. *Revista CPC, 0(10), 29*. <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v0i10p29-48>

Vettorazzi, C. A., & Angulo Filho, R. (1986). Caracterização de solos do Vale do Ribeira de Iguape no Estado de São Paulo através de índices de relevo. *Anais Da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 43(2), 517–536*. <https://doi.org/10.1590/S0071-12761986000200009>